



Avaliação Interna – Relatório Intermédio

novembro de 2017

Índice

Introdução	3
Análise/Reflexão	4
1. Resultados Escolares / Sucesso académico dos alunos	4
1.1 Resultados da avaliação interna	4
1.2 Qualidade interna dos resultados escolares (sucesso pleno)	5
1.3 Resultados da avaliação externa (provas finais de ciclo e exames nacionais)	5
1.4 Resultados das provas de aferição	6
2. Resultados Sociais	6
2.1 Participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento	6
2.2 Cumprimento das regras e disciplina	8
3. Medidas constantes do Plano de Melhoria Relativas aos Resultados Académicos	9
3.1 Eficácia e sucesso das diferentes medidas	9
3.2 Metas do PE	Erro! Marcador não definido.
4. Medidas constantes do Plano de Melhoria relativas aos resultados sociais	11
4.1 Concretização do Plano Anual de Atividades	Erro! Marcador não definido.
4.2 Eficácia e sucesso das diferentes medidas	11
Anexos	16

Introdução

A equipa de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Alfena, durante o ano letivo 2016/2017, continuou o trabalho desenvolvido em anos anteriores, tendo centrado a sua análise nos resultados académicos e sociais e na prestação do serviço educativo, sobretudo no que diz respeito às práticas de ensino.

Deste modo, este relatório, que tem como principal objetivo, suscitar, na comunidade educativa, uma reflexão sobre os resultados e as práticas educativas, apresentará, numa primeira parte, uma análise/reflexão sobre esses domínios e, num segundo momento, uma proposta de plano de ação para melhoria, a implementar no ano letivo 2017/2018.

Análise/Reflexão

1. Resultados Escolares / Sucesso académico dos alunos

1.1 Resultados da avaliação interna

No ano letivo 2016/2017, constatou-se a continuação da melhoria da **taxa de sucesso (anexo 1)** global do Agrupamento, de 93% para 94%, tendo-se verificado essa melhoria no 1.º ciclo (98% para 99%) e no ensino secundário (de 84% para 88%). No entanto, no 2.º ciclo a taxa de sucesso manteve-se nos 94% e, no 3.º ciclo, desceu de 92 para 91%. Esta descida no 3.º ciclo, verificou-se, fundamentalmente, no 8.º ano (de 99% para 94%), sendo que, no 9.º ano, se registou uma melhoria (de 90% para 95%).

No que concerne aos cursos vocacionais e CEF, a taxa de sucesso é de 100%.

No que diz respeito à Educação Pré-escolar, não existem dados estatísticos objetivos para analisar, dada a especificidade deste nível de ensino. No entanto, o Departamento considera que “a grande maioria das crianças evidenciou um bom desenvolvimento global porque adquiriram as aprendizagens essenciais, tendo algumas, superado as expectativas nas diferentes áreas de conteúdo”.

Quanto à Educação especial, dos 59 alunos abrangidos, apenas 3 não tiveram sucesso, de acordo com os critérios de sucesso estipulados no **anexo 7**.

Ainda no que concerne aos resultados internos, convém assinalar as disciplinas de matemática, no 9.º ano; de físico- química, no 8.º ano; de física e química A e geografia A, no 10.º, que apresentam uma percentagem de alunos com classificações positivas, no final do ano letivo, bastante inferior à percentagem da generalidade das outras disciplinas (**anexo 2**).

No que diz respeito às disciplinas de português e matemática de 9.º ano, disciplinas sujeitas a avaliação externa, constata-se que a média da avaliação interna do agrupamento é superior à da média nacional em 0,1, numa escala de 1 a 5, pelo que se pode considerar que está praticamente em linha (**anexo 4**).

Relativamente ao ensino secundário, a média das classificações internas finais (CIF) das disciplinas sujeitas a avaliação externa é, de modo geral, inferior à média da CIF nacional, exceto nas disciplinas de geografia A, literatura portuguesa e filosofia (**anexo 4**).

1.2 Qualidade interna dos resultados escolares (sucesso pleno)

No que diz respeito à **taxa de sucesso pleno (anexo 3)**, houve uma melhoria global de 1 ponto percentual no Agrupamento (de 73% para 74%), No entanto, esta taxa continua baixa no 3.º ciclo de escolaridade, embora tenha já passado de 50% para 55%. Esta melhoria do 3.º ciclo é devida, fundamentalmente, aos resultados obtidos no 7.º ano (de 45% para 62%).

Convém realçar, no entanto, que, em alguns anos de escolaridade, esta taxa sofreu uma descida relativamente ao ano anterior, sendo as mais significativas no 2.º e 9.º anos, com uma descida de 8 pontos percentuais, e no 10.º ano, com uma descida de 15 pontos percentuais.

Ao analisar a qualidade do sucesso dos alunos, pode constatar-se que 13,0% dos alunos do Agrupamento (do 4.º ao 12.º ano) obtiveram média igual ou superior a 4,5, no ensino básico e média igual ou superior a 17, no ensino secundário, sendo que a taxa de crescimento de 2015/2016 para 2016/2017 foi de 8,1% (**anexo 11**).

1.3 Resultados da avaliação externa (provas finais de ciclo e exames nacionais)

Relativamente aos **resultados externos (anexo 4)**, e no que se refere ao 9.º ano, verificou-se, este ano, uma ligeira descida na disciplina de português, tendo-se o agrupamento afastado da média nacional (5 pontos percentuais). Na disciplina de matemática continua a manter-se a tendência de grande afastamento da média nacional (12 pontos percentuais).

No que diz respeito ao 11.º e 12.º ano, as médias do Agrupamento ficaram acima das médias nacionais nas disciplinas de literatura portuguesa e filosofia (respetivamente, 0,6 e 1,9 valores), ficaram em linha com as médias nacionais nas disciplinas de biologia e geologia, física e química A e português (-0,1, -0,5, -0,2 valores, respetivamente) e ficaram abaixo nas disciplinas de geografia A, alemão, história A e matemática A (0,6, 1, 1,8 e 2,1 valores, respetivamente) (**anexo 4**).

Pode concluir-se que o Agrupamento consolidou, este ano, a tendência de melhoria dos resultados internos (**anexo 1**), embora, ao nível dos resultados externos, tenha contrariado essa

tendência, uma vez que ficamos abaixo das médias nacionais em diversas disciplinas (**anexo 4**).

1.4 Resultados das provas de aferição

Da análise dos dados fornecidos pelo Ministério da Educação (**anexo 5**), verifica-se que os resultados do Agrupamento na globalidade das disciplinas sujeitas a Prova de Aferição se encontram ligeiramente abaixo ou em linha com os resultados a nível nacional. Deve destacar-se, porém, os resultados obtidos na prova de matemática do 5.º ano, em que se verificaram melhores desempenhos do que a nível nacional, nomeadamente nos domínios de conteúdos “Geometria e Medida” e “Álgebra” e no domínio cognitivo.

1.5 Abandono/Desistência

No que diz respeito ao **abandono e desistência (anexo 6)**, o Agrupamento continua a registar uma taxa de 0%, o que se deve, em grande parte, à ação fundamental dos Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma, do Gabinete Tutorial/Mediação de Conflitos e da Equipa Multidisciplinar de Intervenção.

2. Resultados Sociais

2.1 Participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento

No que concerne aos **resultados sociais** e à **participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento**, verifica-se que os alunos participam ativamente nas atividades desenvolvidas pelos vários agentes educativos, com realce para as atividades do **Plano Anual de Atividades**, que integra projetos no âmbito das literacias, da ciência e da tecnologia, do desporto, do ambiente, da saúde, da solidariedade, da arte e da cultura, da segurança, do empreendedorismo e do consumo (**anexo 9**). No entanto, continuam a não assumir a iniciativa de as organizar, apesar de, no ano letivo de 2016/2017, ter já existido uma Associação de Estudantes. Talvez por ser a primeira e por falta de experiência, não se verificou impacto significativo da Associação na vida do Agrupamento. Também o número de alunos propostos para o Quadro de Menção Honrosa é diminuto (apenas 15 alunos na totalidade dos alunos do Agrupamento, tendo, inclusivamente, diminuído relativamente ao ano anterior) (**anexo 11**).

Com base nos dados constantes do relatório final do PAA de 2016/2017 (**anexo 10 e anexo 8**), podemos concluir que a taxa de execução das atividades se situa nos 84%, tendo-se verificado

uma taxa de crescimento de 6% no número de atividades pluridisciplinares. No entanto, o número de atividades com articulação intra e interdepartamental, no 1.º ciclo e na Educação Pré-escolar, diminuiu 8 pontos percentuais.

A realização de **atividades recreativas/culturais de incentivo ao relacionamento interpessoal**, preconizada no Projeto Educativo do Agrupamento foi uma aposta conseguida, pois verificou-se uma taxa de crescimento de 38% na realização deste tipo de atividades. Destacam-se o projeto Erasmus+ “Pleasure of Reading, Pleasure of Writing”, o Corta Mato, a atividade de Natal “Uma coroa à nossa porta”, o Dia do Agrupamento, a Semana da Leitura, e um número considerável de visitas de estudo. Para além destas atividades, a realização de **ações de solidariedade e voluntariado**, tais como “Fazer o bem faz bem”, promovida pelo grupo disciplinar de EMRC, as campanhas periódicas de recolha de bens e alimentos, promovidas por entidades da comunidade educativa, como a Junta de Freguesia e a Associação Viver Alfena e a troca de manuais escolares e outros livros, promovida pela Biblioteca Escolar, são já uma marca distintiva deste Agrupamento pelo envolvimento cada vez maior da comunidade educativa. A participação dos alunos é muito significativa, em grande parte motivados pela participação também muito ativa de assistentes operacionais, professores, associação de pais e restante comunidade.

No que diz respeito à área da **Educação para a Saúde**, devem salientar-se os projetos Educação e Promoção da Saúde Oral, da competência da Câmara Municipal de Valongo em parceria com a CESPUI; o Projeto SOBE (Saúde Oral e Biblioteca Escolar); o projeto PRESSE (Programa Regional de Educação Sexual e Saúde Escolar) e o Projeto Educacional de Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis. A **Educação Ambiental** continua a ser também uma prioridade do Agrupamento, visível na existência do Eco Clube e na participação no Programa EcoEscolas. Durante este ano, o agrupamento apostou, ainda, na **Educação para o Empreendedorismo**, materializada na participação, ao nível do ensino secundário, no Projeto Entrepreneurial Youth Start e na **Educação para o Consumo**, através do projeto “No poupar está o ganho”. Ao nível da **Segurança**, deve salientar-se a realização periódica de simulacros, que têm vindo a realizar-se de forma cada vez mais eficaz, e a participação na atividade nacional “A terra treme”. No que concerne ao desenvolvimento das diferentes literacias, salienta-se o desenvolvimento de projetos com base no “Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar” e, no caso da literacia da leitura, a participação nos projetos “Mais Literacia em Valongo”, “Leitura em Vai e Vem”, e Plano Nacional de Leitura. Por fim, mas não com menor importância, deve realçar-se a relevância do Desporto Escolar e do Clube de Ciências e

Tecnologias, quer pelo número de atividades desenvolvidas, quer pela sua continuidade ao longo dos anos.

Embora ainda insuficiente, a participação dos encarregados de educação em atividades dinamizadas no agrupamento tem vindo a crescer (de 9 em 2015/16 para 13 em 2016/17). A relação com a comunidade educativa é cada vez maior, visível no número de **protocolos e parcerias** estabelecidos com organizações exógenas ao agrupamento (mais 39% relativamente ao ano anterior).

2.2 Cumprimento das regras e disciplina

No respeitante ao **cumprimento de regras e disciplina**, os alunos, na globalidade, continuam a apresentar um comportamento disciplinado e cívico, o que facilita um ambiente de convívio e segurança.

No entanto, verifica-se, ainda, um número considerável de alunos com infrações graves ou muito graves: no 2.º ciclo, 12,8 % dos alunos cometem infrações e, em média, cada um deles comete cerca de 4; no 3.º ciclo, a percentagem situa-se nos 14,4% e cada um deles, em média, comete cerca de 2 infrações; nos cursos dos percursos alternativos, a percentagem de alunos infratores é de 11,3%, no ensino secundário é apenas de 3,3% e, no 1.º ciclo é praticamente residual (0,9%). (**anexo 12**).

Face aos dados apresentados e estabelecida uma relação com o número e tipo de medidas aplicadas, verifica-se que, na maior parte dos casos, a medida foi a ordem de saída da sala de aula. Cruzando estes dados com os dados de utilização do Gabinete Tutorial/Mediação de Conflitos (GATUM), é possível verificar que dos 34 alunos do 2.º ciclo que receberam ordem de saída da sala de aula, 32,4% não passaram pelo GATUM e, no 3.º ciclo, a percentagem de alunos não servidos por este Gabinete atinge os 59,6% (**anexo 13**), o que indicia a falta de cobertura total do GATUM durante os turnos letivos. É possível também concluir que a passagem pelo GATUM é dissuasora da repetição de comportamentos indisciplinados, já que a maioria dos alunos apenas aí passa uma vez (**anexo 13**).

3. Medidas constantes do Plano de Melhoria Relativas aos Resultados Académicos

3.1 Eficácia e sucesso das diferentes medidas

Medida 1 – Diferenciar para melhorar (anexo 14)

Esta medida constante do Plano de Ação Estratégica (PAE) e dirigida aos alunos dos 2.º e 3.º anos do 1.º ciclo, em português e matemática, e dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos, na disciplina de matemática, foi bastante bem sucedida, uma vez que as metas estipuladas para a percentagem de classificações positivas foram, na sua maioria, superadas. No que diz respeito às metas relativas à percentagem de níveis superiores a 3 e classificações superiores a 13, a maioria foi também superada, não tendo sido alcançadas no 7.º ano (7 pontos percentuais de diferença) e no 8.º ano (10 pontos percentuais).

Medida 2 – Construir caminhos autónomos (anexo 15)

A medida 2, que visava melhorar a taxa de sucesso pleno dos alunos e que se destinava aos 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade, foi também bem sucedida, já que as metas estipuladas foram superadas nos três anos de escolaridade.

Medida 3 – Ler e escrever para mais saber (anexo 16)

No que diz respeito à medida 3 do PAE, dirigida aos alunos dos 1.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, na disciplina de português, as metas definidas para a proficiência da leitura e da escrita e para a percentagem de classificações positivas foram superadas, com exceção do 7.º ano de escolaridade, em que a taxa ficou a 6 pontos percentuais da meta.

Apoio ao estudo – 2º ciclo (anexo 17)

No que diz respeito Apoio ao Estudo de carácter geral, apenas 81 dos 98 alunos que frequentaram o apoio geral tiveram sucesso; no entanto, verifica-se que este número significativo de retenções (17) se verificou essencialmente no 6.º C e no 6.º E.

No que diz respeito ao Apoio ao Estudo de carácter específico, na disciplina de matemática, e que visava uma melhoria da qualidade das aprendizagens, verificou-se que 61% dos alunos que o frequentaram, conseguiram obter níveis superiores a 3 na disciplina, o que é bastante satisfatório.

Preparação para as provas finais nacionais – 3.º ciclo (anexo 18)

Em português, dos 120 alunos que frequentaram o apoio, 98 % tiveram nível positivo na classificação interna, mas apenas 64 % obtiveram nível positivo na prova final.

Em matemática, dos 116 que frequentaram o apoio 68% tiveram nível 3 ou superior na avaliação interna, mas apenas 34 % obtiveram nível positivo na prova final.

Verifica-se uma discrepância significativa entre as classificações obtidas na classificação interna e na prova final, o que não é completamente surpreendente, já que a classificação interna contempla variados fatores que não são avaliados numa prova final única de 120 minutos.

Esclarecimento de dúvidas/ preparação para os exames nacionais - ensino secundário (Anexo 19)

No que diz respeito ao ensino secundário, os apoios destinados à preparação para exames e esclarecimento de dúvidas não demonstraram muita eficácia na melhoria dos resultados externos, pois, na maioria das disciplinas, ficamos abaixo das médias nacionais. De qualquer modo, esta conclusão não nos parece muito fiável, dado o diminuto número de alunos que frequentam essas sessões de preparação (em média, apenas 9 alunos por sessão).

OTES (anexo 20)

A Ocupação dos tempos escolares dos alunos, nos moldes em que é feita atualmente e que consta do Regulamento Interno do Agrupamento, constitui uma prática educativa funcional e que parece contribuir para a melhoria do sucesso dos alunos, já que estes, na ausência pontual de um professor, são encaminhados preferencialmente para a Sala de Estudo e Biblioteca, onde desempenham tarefas e utilizam recursos educativos variados; é notório que o local mais utilizado é, de facto, a Biblioteca, talvez por ser o espaço que está aberto em permanência, contrariamente à Sala de Estudo e GATUM, que carecem de recursos humanos.

Ação tutorial (anexo 21)

A eficácia da ação tutorial, na forma de Tutoria como consta do Despacho Normativo n.º 4-A/2016 de 16 de junho, pode considerar-se satisfatória, dado que a percentagem de alunos que usufruíram desta medida e que transitaram de ano se situa nos 69%, no 2.º ciclo, e nos 67%, no 3.º ciclo.

Dos 3 alunos que usufruíram de apoio tutorial individualizado, apenas 2 transitaram e, mesmo assim, com classificações negativas.

4. Medidas constantes do Plano de Melhoria relativas aos resultados sociais

4.1 Eficácia e sucesso das diferentes medidas

As medidas preconizadas no Plano de Melhoria na área dos resultados sociais foram a frequência do Gatum, para onde deveriam ser encaminhados todos os alunos que recebessem ordem de saída da sala de aula, e a Ação Tutorial.

Como já foi referido neste relatório aquando da análise do cumprimento das regras e disciplina no Agrupamento, verificou-se que dos 34 alunos do 2.º ciclo que receberam ordem de saída da sala de aula, 32,4% não passaram pelo GATUM e, no 3.º ciclo, a percentagem de alunos não servidos por este Gabinete atingiu os 59,6%, o que indicia a falta de cobertura total do GATUM durante os turnos letivos. É possível também concluir que a passagem pelo GATUM é dissuasora da repetição de comportamentos indisciplinados, já que a maioria dos alunos apenas aí passa uma vez (**anexo 13**).

Ação Tutorial (anexo 21)

Mais de metade dos alunos do 2.º ciclo que usufruíram de Tutoria nos moldes do Despacho Normativo n.º 4-A/2016 de 16 de junho tiveram participações disciplinares, o que não indicia grande eficácia desta medida, no que diz respeito a resultados sociais.

No 3.º ciclo, o resultado é melhor já que dos 46 alunos abrangidos por esta medida, 27 não tiveram nenhuma participação disciplinar. De qualquer modo, houve 5 alunos que tiveram um número de participações superior a 3.

Dos 3 alunos que usufruíram a medida de apoio tutorial individualizado, 2 tiveram até 3 participações disciplinares.

Concretização das Metas do Projeto Educativo

O Projeto Educativo assenta em cinco domínios, tendo-se definidos metas para cada um deles.

Domínio 1: Organização do agrupamento

Relativamente a este domínio e como não foram definidas metas quantitativas e não há dados concretos relativos a anos anteriores, não é possível concluir objetivamente sobre a sua concretização.

No entanto, é possível verificar que há uma meta que não foi concretizada “Realizar supervisão pedagógica no 1.º, 2.º e 3.º ciclo”, o que se deve, em grande parte, à implementação das três medidas do Plano de Ação Estratégica que se consideraram mais prementes.

Domínio 2: Aprendizagens e resultados escolares

Metas	Concretização das metas
Enquadrar a média do agrupamento no intervalo $\mp 2,5\%$ em relação à média nacional no ensino básico	Não alcançada (anexo 4)
Enquadrar a média do agrupamento no intervalo $\mp 0,5$ valores em relação à média nacional no ensino secundário	Superada em 2 disciplinas, alcançada em 3 e não alcançada em 4
Attingir as seguintes taxas de sucesso: 1.º ciclo – 96% 2.º ciclo – 89% 3.º ciclo - 85% Ensino secundário – 81% Agrupamento – 89%	Superadas (anexo 1)
Attingir as seguintes taxas de sucesso pleno: 1.º ciclo – 91% 2.º ciclo – 63% 3.º ciclo - 51% Ensino secundário – 64% Agrupamento – 63%	Superada (anexo 3)

<p>Atingir em cada disciplina/área curricular e ano de escolaridade as metas constantes do anexo 2</p>	<p>Não alcançadas</p> <p>Português: 7.º ano</p> <p>Inglês: 6.º e 8.º anos</p> <p>Francês: 7.º e 8.º anos</p> <p>Matemática: 2.º ano</p> <p>Ciências Naturais: 7.º e 8.º anos</p> <p>Físico-química/Física e química A: 8.º, 9.º e 10.º anos</p> <p>História A: 10.º ano</p> <p>Geografia A: 10.º ano</p> <p>Expressões físico-motoras: 3.º ano</p> <p>Educação física: 6.º e 7.º anos</p> <p>Educação visual. 6.º e 8.º anos</p> <p>Educação tecnológica: 6.º ano</p> <p>Educação musical: 6.º ano</p> <p>Área de Cidadania: 3.º e 4.º anos</p> <p>Apoio ao estudo: 1.º, 2.º e 3.º anos</p> <p>(anexo 2)</p>
<p>Atingir uma taxa de sucesso de 90% nos alunos com necessidades educativas especiais</p>	<p>Superada</p> <p>(anexo 1)</p>
<p>Atingir 0% de taxa de abandono</p>	<p>Alcançada</p>

Domínio 3: Cultura de responsabilidade e cidadania

Metas	Concretização das metas
Existir uma associação de Estudantes	Alcançada

Aumentar o número de projetos e clubes nas diversas áreas (anexo 8)	----- (Não há números exatos relativos a 2015/2016)
Diminuir anualmente o número de infrações disciplinares graves e muito graves em 0,5%, no 1.º	Alcançada (anexo 12)
Diminuir anualmente o número de infrações disciplinares graves e muito graves em 2% no 2.º e 3.º ciclos, em 0,5%, no ensino secundário e em 3% nos cursos vocacionais	Não alcançada (anexo 12)
Diminuir anualmente o número de infrações disciplinares graves e muito graves em 0,5%, no ensino secundário	Superada (anexo 12)
Diminuir anualmente o número de infrações disciplinares graves e muito graves em 3% nos cursos vocacionais e CEF	---- (Não há números exatos relativos a 2015/2016)
Diminuir anualmente o número de alunos com infrações disciplinares em 0,3% no 1.º ciclo, em 1% nos 2.º e 3.º ciclos, em 0,3% no ensino secundário e em 2%, nos cursos vocacionais e CEF	----- (Não há números exatos relativos a 2015/2016)

Domínio 4: Cooperação escola-família-sociedade

Metas	Concretização das metas
Aumentar o número de atividades realizadas com a presença dos Encarregados de educação	Superada (anexo 8)
Aumentar os protocolos e parceria existentes	Superada (anexo 8)

Domínio 5: Formação profissional e pessoal dos docentes e não docentes

Metas	Concretização das metas
Realizar 4 ações de formação para pessoal docente	Não alcançada (realizaram-se 2)

Realizar 2 ações de formação para pessoal não docente	Não alcançada (realizou-se 1)
--	--------------------------------------

Anexos

Anexo 1	Taxa de sucesso
Anexo 2	Percentagem de classificações positivas
Anexo 3	Taxa de sucesso pleno
Anexo 4	Resultados da avaliação externa
Anexo 5	Resultados das provas de aferição
Anexo 6	Taxa de abandono
Anexo 7	Educação Especial – critérios de sucesso
Anexo 8	Atividades Projetos Clubes
Anexo 9	PAA
Anexo 10	Relatório de avaliação PAA
Anexo 11	Quadros de mérito
Anexo 12	Infrações e medidas disciplinares
Anexo 13	Gabinete Tutorial – Mediação de Conflitos
Anexo 14	Medida 1 – Diferenciar para melhorar
Anexo 15	Medida 2 – Construir caminhos autónomos
Anexo 16	Medida 3 – Ler e escrever para mais saber
Anexo 17	Apoio ao estudo – 2.º ciclo
Anexo 18	Preparação para as provas finais 9.º ano
Anexo 19	Esclarecimento de dúvidas / preparação para os exames nacionais – ensino secundário
Anexo 20	Ocupação dos tempos escolares dos alunos
Anexo 21	Ação tutorial